

A SAÚDE É A ÁREA ONDE “O GOVERNO MAIS TEM FALHADO”



NO JANTAR DE FINAL DE SESSÃO LEGISLATIVA DO GRUPO PARLAMENTAR DO PSD, DIA 17, RUI RIO FEZ UM DIAGNÓSTICO EXAUSTIVO E CONSISTENTE SOBRE A SAÚDE. O PRESIDENTE DO PSD QUESTIONOU SE O GOVERNO ESTÁ A CUMPRIR A CONSTITUIÇÃO NESTA ÁREA



pág. 4

PRESIDENTE

RUI RIO DEFENDE REFORÇO DE VERBAS NA DEFESA

O presidente do PSD concorda com o aumento da despesa nacional com a área da Defesa. Rui Rio participou, dia 12 de julho, como orador convidado, num almoço-debate promovido do Fórum de Administradores e Gestores de Empresas (FAE), em Lisboa



pág. 9

LOCAIS

AUTARCA CASTELO BRANCO QUER AFASTAR VEREADOR DO PSD DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

A distrital do PSD de Castelo Branco acusa o presidente da Câmara local de “pressões” para afastar o presidente da concelhia social-democrata e vereador no município do cargo de subdiretor de um agrupamento de escolas da cidade



pág. 10

REGIONAIS

ORÇAMENTO RETIFICATIVO DA MADEIRA TEM “PREOCUPAÇÕES SOCIAIS”

A Assembleia Legislativa da Madeira aprovou, dia 12 de julho de 2018, na globalidade a proposta de Orçamento Retificativo, no valor de 49,9 milhões de euros, que o vice-presidente do governo regional, Pedro Calado, considera ser “mais justo e humano, com preocupações sociais”



JOSÉ CANCELA MOURA
Diretor do "Povo Livre"

GANHAR 2019

Em 2019, os portugueses serão chamados a pronunciar-se em três atos eleitorais distintos: Parlamento Europeu, Governo Regional da Madeira e Assembleia da República. Cada uma destas eleições se reveste da importância que lhe quisermos atribuir, mas não tenhamos dúvidas, todas são importantes; e no PSD, cada eleição, é para ganhar. Não pelo prazer de ser o partido mais votado, mas no combate pela defesa do interesse nacional.

Mas não há vitórias garantidas. Nem há sucessos eleitorais sem um projeto que se constrói com protagonistas, com ideias e com uma mensagem.

Os militantes do PSD escolheram aquele que é o nosso candidato a primeiro-ministro nas legislativas do próximo ano. Escolheram, antes de mais, aquele que, dia após dia, se afirma como líder da oposição. Rui Rio é o rosto da mudança de paradigma que se está a construir. Primeiro, na palavra. É a denúncia do estado calamitoso da saúde; na quebra de promessas na educação; na deterioração da autoridade do Estado, com o atraso nas indemnizações dos incêndios e o roubo de Tancos; na ausência de realização de reformas. Depois, na ação. As medidas apresentadas para promover a natalidade, a reforma da União Económica e Monetária, e para breve, o retrato com soluções inadiáveis para o sistema de justiça. Este setor continua a ser o verdadeiro calcanhar de Aquiles do Estado. Se há área em que qualquer cidadão, consegue apontar fragilidades é na ineficácia do funcionamento do nosso sistema judicial. Para um Estado que exige tanto, em impostos, deveres e burocracias, o retorno para os cidadãos é muito parco.

A denominada "geringonça" é uma criação socialista que a passos, largos e naturais, caminha para o fim. Esgota-se a cada contradição, a cada decisão sem nexos, a cada passo em falso, onde se vislumbra sempre o tacticismo e a sobrevivência política e quase nunca o nosso interesse comum.

Portugal apresenta também uma democracia com sinais de desgaste evidentes. São cada vez mais os cidadãos que desistem de exercer o primeiro dos direitos cívicos: o voto.

O PSD continua a ser a casa comum com que milhões de eleitores se identificam. E o partido, que quer corresponder está, como afirmou o presidente do PSD "em articulação permanente com as bases, e a fazer a monitorização de concelho a concelho, ouvindo pessoas, visitando instituições e percebendo o que está mal", para depois apresentar soluções.

Rui Rio defende que, para ganhar eleições, é preciso credibilidade. A credibilidade, que é "o somatório da seriedade, coragem e competência", e que se constrói, de forma consistente, na linha do tempo. Como autarca, como deputado ou como dirigente partidário, Rui Rio sempre revelou estas qualidades. Ele representa a escolha do sentido de responsabilidade e da mudança, mas também do interesse nacional, contra o politicamente correto.

"Um projeto de transformação estrutural da sociedade deverá estar profundamente radicado na realidade a que se dirige, conter uma larga e corajosa visão do futuro, possuir a virtude de mobilizar o querer do povo para a sua realização e mover os recursos indispensáveis, em vontade humana e em capacidade técnica, para ser levado a cabo com eficiência e tempo", lê-se na versão do primeiro Programa do PPD. É este caminho. Tão longínquo, mas tão atual. É por este projeto de "transformação estrutural" que todos, no PSD, estamos a trabalhar todos os dias. Em 2019, é Portugal que vai ganhar.

"O QUE SE PRETENDIA UMA REFORMA"



TENDE É QUE O PAÍS TENHA A DA JUSTIÇA”



Rui Rio reafirmou que o PSD irá apresentar um documento com respostas para os problemas da Justiça até ao final do mês de julho. O presidente do PSD, que recebeu, dia 11, em Lisboa, a Ordem dos Solicitadores, assegurou que a auscultação dos operadores judiciais visa conhecer “uma realidade mais prática” do setor, aproveitando para lembrar que pretende ainda reunir com o Tribunal de Contas (TdC). De acordo com Rui Rio, o que se pretende é que “o País tenha uma reforma da Justiça”, pelo que o PSD dará um contributo sério e pensado na elaboração de um documento que “possa ser olhado com aceitação”.

O presidente do PSD considerou que o trabalho que foi feito pelo governo anterior “não é intocável” nem “um tabu”, e apontou como exemplo de algo que, em muitas das reuniões que tem feito com agentes da justiça, lhe tem sido dito que “correu mal” – a passagem dos inventários dos tribunais para os notários. “O que foi feito pelo Governo anterior e pela anterior ministra da Justiça tem coisas boas e coisas menos boas, e a sociedade evolui. Já fiz muitas reformas na minha vida que mais à frente tiveram de ser ajustadas, a prática vai dando ensinamentos”, afirmou Rui Rio, quando questionado no final de uma reunião com a Ordem dos Solicitadores se pretende alterar a política do anterior executivo.

No final da reunião de quase duas horas, na sede nacional do PSD, Rui Rio repetiu que “o primeiro documento” que o Conselho Estratégico Nacional está a produzir nesta área será divulgado até final de julho, mas não em forma de desafio aos restantes partidos.

A ronda dedicada à Justiça foi iniciada em 21 de maio de 2018 e incluiu encontros com magistrados, advogados, investigadores, oficiais e funcionários.





RUI RIO DEFENDE REFORÇO DE VERBAS NA DEFESA

O presidente do PSD concorda com o aumento da despesa nacional com a área da Defesa. Rui Rio participou, na quinta-feira, 12 de julho, como orador convidado, num almoço-debate promovido do Fórum de Administradores e Gestores de Empresas (FAE), em Lisboa. De acordo com Rui Rio, cabe agora ao PS ultrapassar eventuais problemas orçamentais com os seus parceiros à esquerda. "À esquerda, é um problema que o PS terá de resolver", afirmou o líder do PSD.

O presidente social-democrata defende que Portugal deve continuar como país membro ativo da NATO, mesmo que isso implique um acréscimo na despesa com o setor da Defesa. "Da nossa parte, pensamos que devemos estar na NATO e integrados na estratégia europeia para a NATO, aumentar a despesa para a defesa nacional e até alterar a sua composição, no sentido de ser mais operacional e menos administrativa", especificou.

Rui Rio divulgou ainda que o Governo, no "quadro de uma cooperação que há em matéria de defesa e negócios estrangeiros", acertou com o PSD a posição que o primeiro-ministro levaria à cimeira da NATO.

Durante a intervenção no Fórum, Rui Rio apontou um conjunto de prioridades para o partido e, sobretudo, para o País. Para além da reforma interna no PSD, o líder social-democrata explicou que a sua principal preocupação será sempre o País, comprometendo-se a fazer todos os acordos que forem importantes para Portugal, mas também a fazer uma oposição firme e séria, que seja capaz de apontar os erros da governação e de inverter o atual ciclo político.

Para ganhar as eleições de 2019, o Presidente do PSD entende que a "credibilidade" é o mais importante, sobretudo se esta se encontrar suportada em três pilares essenciais: Seriedade, Coragem e Competência. Exatamente aquilo que pretende desenvolver à frente do partido.

A iniciativa Fórum de Administradores e Gestores de Empresas pretende "aproximar os intervenientes da vida política dos gestores e administradores das principais empresas que desenvolvem





RUI RIO PEDE “ESCLARECIMENTO CABAL” SOBRE FURTO DE TANCOS

O furto de equipamento militar de Tancos constitui, para Rui Rio, um “problema grave, político e de segurança nacional” e uma questão de Estado. “Não é minimamente aceitável que nem o Governo saiba o que aconteceu”, critica Rui Rio, que se encontrou, na segunda-feira, com a Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP), no Porto.

“Devemos ter um esclarecimento cabal sobre isto e, também, em sede de investigação, porque há ali um choque entre a Polícia Judiciária e a Polícia Judiciária Militar, algo que também não é saudável em termos de investigação nessa matéria”, declarou.

Questionado sobre uma eventual comissão parlamentar de inquérito, Rui Rio referiu “não gostar de banalizar” instrumentos que são “muito importantes”, mas admitiu que não exclui essa possibilidade neste caso. “Neste caso concreto não excluo, mas só depois de o ministro falar e de se explicar e de estarmos ainda mais dentro do assunto é que podemos ter uma posição sobre isto. Tenho muito respeito pelas comissões de inquérito, algumas não funcionam muito bem como sabemos, mas acho que devemos usá-las com parcimónia, mas não excluo que possa ser usada num dossiê como este”, afirmou.

“É uma confusão e pode ser grave para a segurança nacional, vamos ver o que o ministro é capaz de explicar ou não na comissão”, ressaltou.

Rui Rio assinala que o PSD vai ter uma “atitude forte”, porque a “novela não se pode arrastar assim tanto tempo” e estamos perante uma “questão de Estado”.





Rui Rio na tomada de posse da Distrital do Porto do PSD

“TEMOS CONDIÇÕES PARA IRMOS PARA ELEIÇÕES COM AMBIÇÃO DE GANHAR”

O presidente do PSD entende que o partido tem condições para se apresentar às eleições europeias, legislativas e autárquicas “com ambição de ganhar”. Rui Rio, que participava na tomada de posse dos órgãos distritais do PSD/Porto, segunda-feira, afirmou que há condições para travar eleições com o único propósito de vencer: primeiro, as eleições europeias; de seguida, as legislativas; e finalmente, em muitos concelhos onde o PSD perdeu em 2017. Para vencer eleições, é preciso “ter credibilidade”, que é “o somatório da seriedade, coragem e competência”.

Rui Rio traduziu por palavras aquele que é o sentimento das pessoas: “a população portuguesa está capaz de entender a realidade de forma diferente daquilo que estava capaz de entender há um ano. E daqui a mais um ano terá ainda mais condições para perceber essa realidade”.

As eleições europeias, que irão decorrer em maio de 2019, são o primeiro desafio para o PSD, observou Rui Rio, reiterando que os portugueses vão chegar a essa altura com as ideias muito claras daquilo que o PSD defende para a política europeia, assim como sobre aquilo que é a “fragilidade” da atual solução governativa que muitos já veem.

Rui Rio estabelece, também, como prioridade a preparação das eleições autárquicas, pelo que é necessário começar a trabalhar dia-a-dia no terreno. De acordo com Rui Rio, a Comissão Política Nacional criou uma equipa de trabalho que, em articulação com as distritais, está a fazer a monitorização de concelho a concelho, ouvindo pessoas, visitando instituições e percebendo o que está mal. “Se nós fizermos isso, chegaremos em condições de ganhar as eleições concelho a concelho nas próximas autárquicas de 2021, mas se não fizermos só um milagre é que nos pode dar oportunidade de recuperar muitas das câmaras que, atualmente, estão ao nosso alcance”, clarificou.

A título de exemplo, Rui Rio afirmou que a Câmara Municipal do Porto está ao alcance de uma vitória eleitoral do PSD. “Acreditem que ao fim de 12 anos de autarca tenho a noção exata das coisas, particularmente onde fui autarca. Há condições para ganhar aqui, mas é preciso trabalhar”, declarou.

No final da intervenção, o presidente do PSD anunciou que no jantar de final da sessão legislativa, desta terça-feira, irá falar sobre Saúde, uma área em que é manifesta a incapacidade do atual Governo.



www.psdporto.net

PSDPORTO
DISTRI



RUI RIO: A SAÚDE É A ÁREA ONDE “O GOVERNO MAIS TEM FALHADO”

No jantar de final de sessão legislativa do Grupo Parlamentar do PSD, dia 17 de julho, Rui Rio fez um diagnóstico exaustivo e consistente sobre a saúde. O presidente do PSD questionou se o Governo está a cumprir a Constituição nesta matéria. Rui Rio entende que é preciso fazer “uma reforma estrutural” no setor e assente na concorrência entre público, privado e setor social.

Rui Rio considera a saúde “o ponto mais frágil onde o Governo mais tem falhado”. “A pergunta que o PSD e os portugueses fazem é: o Estado está a cumprir a Constituição? Está a oferecer o acesso a todos de forma tendencialmente gratuito ou o Estado ele próprio não está a cumprir a Constituição?”, interrogou.

“Se fizermos um diagnóstico do Serviço Nacional de Saúde, seguramente que temos dificuldade em achar que a Constituição está a ser efetivamente cumprida”, defendeu, apontando que cerca de 2,7 milhões de portugueses têm necessidade de ter um seguro de saúde.

Rui Rio calcula a ineficácia do Serviço Nacional de Saúde (SNS) em cerca de 1.500 milhões de euros, ou seja, 0,75% do Produto Interno Bruto, e defende que o país tem de ser capaz de “fazer mais com o mesmo” investimento ou, pelo menos, “fazer o mesmo com menos”. “O problema não é só atirar com dinheiro para cima do SNS, aquilo que o PSD tem obrigação de propor é um paradigma diferente, uma reforma estrutural do SNS com um só objetivo: que o Estado cumpra a Constituição da República”, apontou.

Como linhas-mestras desta reforma, Rui Rio preconiza que o SNS tem de continuar a ser visto como “uma conquista indiscutível da sociedade portuguesa” e tem de gerir os setores públicos, privado e social “sem complexos ideológicos”.

O Presidente do PSD defende “uma maior concorrência no sistema”, quer entre público e privado, quer dentro do setor público, dizendo rejeitar qualquer primazia de qualidade dos privados.

“Não consigo aceitar que o privado é necessariamente melhor que o público. Se o privado consegue fazer bem, não posso aceitar que o público não consiga”, defendeu. No entanto, segundo Rui Rio, “o Estado não tem de fazer tudo”, embora tenha de ser “o elemento central do SNS”.

O presidente do PSD propõe um reforço da autonomia das administrações hospitalares, um sistema de incentivos e penalizações em funções dos objetivos e um reforço da transparência para que os portugueses possam conhecer os rácios de cada hospital e “pressionar” os piores. “Nesta evolução – não é uma revolução – que entendo que o SNS deve ter há um ponto absolutamente decisivo: chama-se fiscalização, regulação e avaliação, o que se faz no público e privado tem de ser comparável quer em quantidade quer em qualidade”, afirmou, assegurando que o objetivo desta reforma não é “facilitar a vida aos privados para ganharem dinheiro à custa do público”.

Rui Rio voltou a defender a penalização fiscal dos produtos nocivos para a saúde, como os que têm mais sal e açúcar, beneficiando, por outro lado, produtos mais saudáveis. “Achei importante, antes de irem de férias, não deixar que todas as críticas que o grupo parlamentar e eu próprio fizemos ao Governo fiquem apenas pela destruição, mas também pela construção de uma alternativa”, afirmou, numa intervenção que se estendeu por cerca de 40 minutos.

Presidente do PSD recorda João Semedo como alguém que se bateu “por causas e convicções”

O presidente do PSD recorda João Semedo como um cidadão que estava na vida pública “por convicções e não por qualquer interesse pessoal”. “O dr. João Semedo era alguém que vou guardar na minha memória como uma pessoa que estava na vida pública por causas e convicções e em circunstância alguma por qualquer interesse pessoal. Isso hoje vai escasseando cada vez mais e, portanto, tenho um grande respeito por toda a gente que está assim na vida pública”, destacou Rui Rio.

O presidente do PSD conhecia pessoalmente João Semedo “há muitos anos” e lembrou que, quando foi presidente da Câmara Municipal do Porto, o antigo deputado do BE colaborou num programa de combate à toxicod dependência na cidade.

“Naturalmente que não tive qualquer problema em colaborar com alguém que tinha a mesma convicção que eu, independentemente de termos alinhamentos partidários diferentes”, afirmou Rio, reiterando o respeito que manterá pela memória de João Semedo “pela forma como se dedicava à causa pública, sempre por convicções”.

Rui Rio considera que não obstante “as grandes diferenças ideológicas”, o “dr. João Semedo faz realmente falta à política portuguesa”.

O médico, antigo deputado e ex-dirigente do BE, faleceu na terça-feira, aos 67 anos, no Porto.

NILZA DE SENA REELEITA PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÓMICOS DA OSCE

Nilza de Sena foi reeleita, em Berlim, presidente da Comissão de Assuntos Económicos, Ambiente, Ciência e Tecnologia da Organização da Segurança e Cooperação da Europa (OSCE). A deputada do PSD foi também nomeada vice-presidente do Partido Popular Europeu (PPE) naquela organização.

Joseph Daul, presidente do PPE, felicitou Nilza de Sena, desejando-lhe os maiores sucessos no exercício dos cargos. "Esta nomeação é o testemunho do compromisso, profissionalismo e dedicação ao longo de sete anos como membro da delegação portuguesa na OSCE", saudou pessoalmente, em carta, Joseph Daul.

Nilza de Sena é a única representante do PSD a fazer parte do "bureau" da OSCE, tendo como missão reforçar a linha política em que se revê o PSD nesse fórum.



**Acompanhe-nos
no dia-a-dia...**



**Conferências de Imprensa,
Transmissões em direto,
Discursos e intervenções políticas**



**Entrevistas, Opinião, História,
Iniciativas**



**O dia-a-dia da atividade
do PSD**



**Noticiário semanal todas
as sextas-feiras**



AUTARCA DE CASTELO BRANCO QUER AFASTAR VEREADOR DO PSD DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

A distrital do PSD de Castelo Branco acusa o presidente da Câmara local de “pressões” para afastar o presidente da concelhia social-democrata e vereador no município do cargo de subdiretor de um agrupamento de escolas da cidade.

A Comissão Política Distrital de Castelo Branco do PSD afirma que “foi recentemente reportada a existência de pressões por parte do presidente do município albacastrense, no sentido do professor Carlos Barata de Almeida não ser reconduzido no cargo que vinha desempenhando desde 2013, como subdiretor do Agrupamento Amato Lusitano, desconhecendo-se outro fundamento que não seja a existência de divergências de carácter político quanto à condução dos destinos da autarquia”.

Os sociais-democratas explicam, em comunicado, que o presidente da concelhia do PSD e vereador na Câmara de Castelo Branco, foi recentemente substituído do cargo que exercia desde 2013, desconhecendo-se outro fundamento que não seja a existência de divergências de carácter político quanto à condução dos destinos da autarquia.

“Não podendo deixar impunes estas denúncias que chegaram ao seu conhecimento, pois as mesmas traduzem uma inqualificável tentativa de condicionamento da intervenção do PSD no concelho de Castelo Branco, a Comissão Política Distrital irá participar a situação ao Ministério Público, pois considera que, provando-se os factos reportados, os mesmos não poderão deixar de motivar um adequado e exemplar sancionamento, inclusive a título penal”, sustentam.

O PSD de Castelo Branco classifica a situação de “absolutamente imoral” e adianta que o combate político só pode ser feito com frontalidade e lealdade.



ORÇAMENTO RETIFICATIVO DA MADEIRA TEM “PREOCUPAÇÕES SOCIAIS”

A Assembleia Legislativa da Madeira aprovou, dia 12 de julho de 2018, na globalidade a proposta de Orçamento Retificativo, no valor de 49,9 milhões de euros, que o vice-presidente do governo regional, Pedro Calado, considera ser “mais justo e humano, com preocupações sociais”.

O governo insular justificou a apresentação deste Orçamento Retificativo com a “boa” execução financeira das finanças públicas e a expectativa da entrega pelo Estado à Madeira de receitas “atempadamente reivindicadas”, nomeadamente a captação das verbas decorrentes dos lucros de exploração dos jogos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

O Orçamento Retificativo foi também justificado pelas dívidas que o Estado tem para com a Madeira relativamente aos subsistemas de Saúde, a necessidade de inscrição dos encargos plurianuais com a construção do novo Hospital Central da Madeira e o reforço de verbas para encargos com pessoal de modo a “acomodar” as necessidades de recrutamento adicionais para a Função Pública. O orçamento tem um efeito positivo de 50 milhões. 30 milhões serão receitas da Região, através da alienação de imóveis.

“O Orçamento Regional sai hoje daqui melhorado, e, sobretudo, socialmente mais justo e mais humano, com preocupações sociais”, insistiu o vice-presidente Pedro Calado no plenário do parlamento regional, mencionando que “68% [do Orçamento] é para a área social”.

O governante falava na Assembleia Legislativa da Madeira durante a discussão da primeira proposta de al-

teração do Orçamento Regional de 2018, aprovado em dezembro de 2017, na ordem de 1.600 milhões de euros.

O governante explicou que os 49,9 milhões de euros da proposta de alteração procedem a “reajustamentos ao nível da receita e da despesa, quer no subsetor do Governo Regional, que aumenta 38,1 milhões de euros, quer ao nível do subsetor dos serviços e fundos autónomos, que aumenta 15,3 milhões de euros”.

Também vem aumentar o “investimento na promoção turística” e inscreve verbas para a construção do novo hospital da Madeira, “reservando 16 milhões de euros para a finalização de projetos no âmbito da preparação do lançamento do concurso público internacional”, apontou.

Pedro Calado acrescentou que o executivo madeirense vai “reforçar” as verbas destinadas às expropriações em 2,5 milhões de euros, “passando de 5,6 milhões de euros previsto do OR/2018 para 8,1 milhões de euros”, o que significa que a Madeira vai suportar 57% do custo total da construção da nova unidade hospitalar (340 milhões de euros) e a República 43%.

“Trata-se de um financiamento com receitas próprias e que não serão cofinanciadas pelo Orçamento do Estado”, sublinhou, complementando: “Pretendemos, no final deste ano, ter entre os 15 e os 16 milhões de euros só para expropriações”.

O responsável regional apontou que esta proposta “institui o regime de distribuição das verbas dos jogos

sociais”, que passam de 1,4 milhões de euros para 17,4 milhões de euros.

“Esta receita adicional, a par da expectativa da entrega pelo Estado à região das verbas há muito reivindicadas referentes às dívidas dos subsistemas de saúde [16 milhões de euros], serão canalizadas para as áreas sociais”.

O vice-presidente argumentou que, se o Estado regularizasse todas as dívidas que tem para com a Madeira, nomeadamente os 70 milhões de euros da retenção da taxa de IRS e as dívidas fiscais, a região teria a receber “mais 100 milhões de receitas do Governo da República”.

O responsável venceu que a Madeira “não se vai resignar”, enquanto os madeirenses não forem tratados como “portugueses de corpo inteiro”.

“Não vamos ficar apenas pelo esgrimir de argumentos com um Governo da República politizado” cujas medidas são tomadas num “jogo eleitoralista”, vincando que a Madeira, “nos últimos cinco anos, contribuiu positivamente com 570 milhões de euros para a redução do défice nacional”.

O governante insular realçou o atual estado de recuperação económica “invejável” e “fantástica” do arquipélago, complementando que o executivo procedeu à “construção de uma região mais autónoma, mais autosuficiente e mais emancipada”.

Pedro Calado concluiu que a região, devido à consolidação das suas finanças, está “em condições de ir mais além”.

“PREJUÍZO RECORDE” NA SATA AMEAÇA O “SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTES AÉREOS NOS AÇORES”



O PSD/Açores considera que “o prejuízo recorde” de 41 milhões de euros nas contas de 2017 do Grupo SATA “é motivo de enorme apreensão” e “a sustentabilidade da companhia aérea açoriana nunca esteve tão ameaçada”.

De acordo com o relatório e contas, o Grupo SATA encerrou as contas de 2017 com prejuízos de 41 milhões de euros, valor que quase triplicou em relação a 2016 (14 milhões), revela o relatório e contas da companhia. As contas foram aprovadas em assembleia-geral da SATA, SGPS em 21 de junho.

Para os social-democratas açorianos, “o prejuízo recorde de 41 milhões de euros registado nas contas de 2017 é motivo de enorme apreensão”, afirmando que “a sustentabilidade da SATA nunca esteve tão ameaçada, pondo em risco a continuidade de um serviço público de transportes aéreos nos Açores”.

Numa nota enviada às redações, e assinada pelo porta-voz para as áreas de Economia e Finanças, António Vas-

co Viveiros, o PSD/Açores acusa governo regional, que tutela a companhia aérea açoriana, de ter “ignorado os sucessivos alertas dos trabalhadores, da sociedade civil e dos partidos da oposição”.

“Aliás, a carta enviada há quase um ano pelo líder do PSD/Açores ao presidente do Governo – contendo propostas e soluções concretas para os problemas da empresa – continua sem resposta”, sustenta o comunicado, afirmando que o chefe do executivo açoriano, Vasco Cordeiro, “deixou numa década um rasto de destruição na SATA, primeiro como secretário regional da Economia e depois como presidente do Governo Regional”.

O PSD/Açores lembra que em 2008 “a SATA vivia uma situação confortável, com capitais próprios positivos de 30 milhões de euros”, mas “no final de 2017, a companhia afundou-se financeiramente, com o Grupo a registar capitais próprio negativos no valor de 133 milhões de euros”.

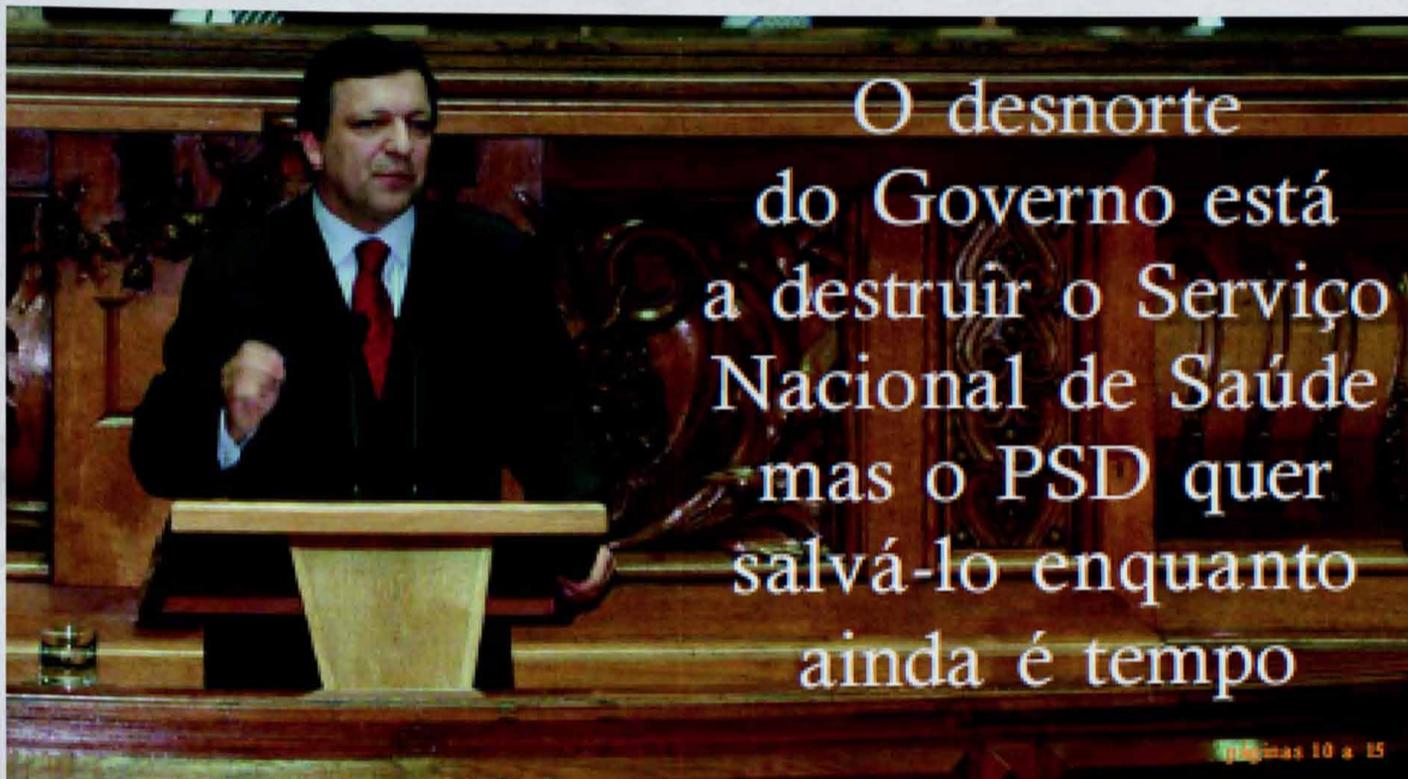
O PSD/Açores aponta que “as sucessivas ingerências do

Governo Regional e do Partido Socialista na gestão da SATA custaram mais de 160 milhões de euros, em 10 anos, à companhia aérea de todos os açorianos”, e acrescentam que “Vasco Cordeiro conseguiu o que ninguém julgava possível: destruir uma empresa que ajudou a construir a identidade dos Açores como Região”.

Na nota de imprensa, o deputado do PSD/Açores refere ainda que “a revelação das datas da aprovação das contas da SATA em Assembleia Geral (21 de junho) e do depósito da prestação de contas no registo comercial (9 de julho) comprova, se ainda havia dúvidas, que o Governo Regional escondeu as contas dos açorianos”.

“A ocultação das contas da SATA contou, ainda, com a colaboração ativa dos deputados do Partido Socialista na Comissão Parlamentar de Inquérito ao Setor Público Empresarial”, segundo o PSD/Açores, exigindo que o governo regional e os deputados do PSD/Açores se “retratam das acusações feitas ao presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, que se limitou a agir no estrito cumprimento da lei”.

Durão Barroso no Parlamento
A Saúde e o caso mais flagrante de fracasso deste Governo



Iniciativa conjunta do PSD e do PFL

Conferência
"controlos com
África"
continuidade
ao Espaço
a Lusofonia

páginas 22 e 23

Iniciativa do Instituto Francisco Sá Carneiro

Conferências debatem questões sobre Segurança Rodoviária e Segurança Social

página 19

Tavares Moreira recorda

Já no ano passado afirmei que o objectivo de inflação anunciado pelo Governo estava comprometido

página 21

Reunião do Conselho Nacional

Satisfação pelo trabalho desenvolvido visando as próximas eleições autárquicas

página 20

Edição n.º 1245 do "Povo Livre" | de 11 a 25 de abril de 2001

"Durão Barroso no Parlamento: A Saúde e o caso mais flagrante de fracasso deste Governo". A agenda política ficou inquestionavelmente marcada pela interpelação suscitada pelo PSD acerca da situação do setor da Saúde, iniciativa que levou a então ministra da Saúde, Manuela Arcanjo, ao Parlamento para explicar o inexplicável, exatamente no mesmo dia em que o 'Diário de Notícias' publicava uma extensa entrevista com a ministra da Saúde e em que eram tecidas críticas à situação existente que facilmente seriam subscritas por qualquer responsável político da oposição".

CONVOCATÓRIAS DO PSD

RECEÇÃO

Terça-feira até 12h00

Para: Fax: 21 3973168

email: convocatorias@psd.pt



VISEU/DISTRITAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais, convocam-se todas as Assembleias de Secção do Distrito de Viseu para reunirem, no próximo dia 15 de setembro de 2018 (sábado), entre as 15H00 e 19H00, nos locais referidos abaixo, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia Distrital;

Eleição da Comissão Política Distrital;

Eleição do Conselho de Jurisdição Distrital;

Eleição da Comissão Distrital de Auditoria Financeira;

Eleição dos Delegados de Secção à Assembleia Distrital.

NOTAS

a) As listas candidatas à Mesa da Assembleia Distrital, à Comissão Política Distrital, ao Conselho de Jurisdição Nacional e à Comissão Política Distrital de Auditoria Financeira deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia ou a quem o substitua, na Sede Distrital, sita Rua Eng.º Lino Moreira Rodrigues, Lote 9, Loja nº 15, Edifício Vasco da Gama, Praça de Goa, até às 24H00 do dia 12 de setembro de 2018, encontrando-se a Sede aberta, naquele dia, das 21H00 às 24H00. terceiro dia anterior a ato eleitoral.

b) As listas candidatas aos Delegados de Secção à Assembleia Distrital deverão ser entregues aos respetivos Presidentes das Assembleias de Secção ou a quem o substitua, nos locais abaixo indicados, até às 24H00 do dia 12 de setembro de 2018, encontrando-se as Sedes abertas, para o efeito, bem como os restantes locais, naquele dia, das 21H00 às 24H00.

c) As urnas estarão abertas, em cada Secção/Local da eleição, das 15H00 às 19H00.

ARMAMAR – Salão Paroquial de Armamar, Jardim da Imaculada Conceição, Armamar.

CARREGAL DO SAL – Centro Cultural de Currelos, situado na Av. Dr. José Antunes Vaz Serra, nº 7, Casal da Torre, Carregal do Sal.

CASTRO DAIRE – Sede do PSD, Av. João Rodrigues Cabrilho, Castro Daire.

CINFÃES – Junta de Freguesia de Cinfães, Rua Xanana Gusmão, Cinfães.

LAMEGO – Sede do PSD, Av. 5 de Outubro, Lamego.

MANGUALDE – Estalagem Cruz de Mata, Lugar de Cruz de Mata, Mangualde.

MOIMENTA DA BEIRA – Praceta Fernão Mergulhão, nº 13, Moimenta da Beira.

MORTÁGUA – Sede do PSD, R. Dr. João Lopes de Morais, nº 17, Mortágua.

NELAS – Edifício Multiusos, Praça do Município, Nelas.

OLIVEIRA DE FRADES – Sede do PSD, Largo José Dinis Vieira, Oliveira de Frades.

PENALVA DO CASTELO – Junta de Freguesia de Ínsua, Rua do Lar, Penalva do Castelo.

PENEDONO – Centro de Artes de Sernancelhe, R. Dr. Oliveira Serrão, nº 6, Sernancelhe.

RESENDE – Junta de Freguesia de S. João de Fontoura,

Largo Nossa Senhora da Guia, nº 65, S. João de Fontoura. SÃO JOÃO DA PESQUEIRA – Sede do PSD, Estrada 222 (em frente ao Jopauto), S. João da Pesqueira.

SANTA COMBA DÃO – R. Pinheiro de Ázere, nº 7 (edifício do Defesa da Beira), Santa Comba Dão.

SÃO PEDRO DO SUL – Sede do PSD, Cave do Edifício Avenida, Av. Sá Carneiro, S. Pedro do Sul.

SÁTÃO – Praça Paulo VI, nº 11, 2º, Sátão.

SERNANCELHE – Centro de Artes de Sernancelhe, R. Dr. Oliveira Serrão, nº 6, Sernancelhe.

TABUAÇO – Sede do PSD, Largo do Cruzeiro, Tabuaço.

TAROUCA – Residencial Chave Douro, Av. Ananias Carlos Santos, Tarouca.

TONDELA – Largo Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, nº 49, Tondela.

VILA NOVA DE PAIVA – Sede da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas, Rua Cónego Manuel da Fonseca, Vila Nova de Paiva.

VISEU – Sede do PSD, R. Eng.º Lino Moreira Rodrigues, Loja nº 9, Lote 15, Edifício Vasco da Gama, Viseu.

VOUZELA – Auditório Municipal 25 de Abril, Câmara Municipal de Vouzela.

ALTER DO CHÃO

Ao abrigo dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral do PSD, convocam-se os militantes da Secção de Alter do Chão do PSD para uma Assembleia de Secção, a realizar no dia 1 de setembro de 2018 (sábado), entre as 16H00 e as 18H00, na sala dos Bombeiros Voluntários de Alter do Chão, em Alter do Chão, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia de Secção; Eleição da Comissão Política de Secção.

NOTA

As listas candidatas deverão ser entregues até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, à Presidente da Mesa da Assembleia ou a quem a substitua. Para o efeito a Presidente da Mesa estará na sala dos Bombeiros Voluntários de Alter do Chão, em Alter do Chão, das 18H00 às 24H00 do dia 29 de agosto (quarta-feira).

ALMADA

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Almada para reunir, no próximo dia 26 de julho de 2018, pelas 21H00, na Sede do PSD Almada, sita Rua da Liberdade, nº 38ª, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;

2. Análise da situação política.

ARMAMAR

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais, convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção de Armamar para reunir, no próximo dia 15 de setembro de 2018 (sábado), entre as 15H00 e as 19H00, no Salão Paroquial de Armamar, Sita Jardim da Imaculada Conceição, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia de Secção; Eleição da Comissão Política de Secção.

NOTAS

a) As listas candidatas à Mesa da Assembleia de secção e à Comissão Política de secção deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia ou a quem o substitua, na Sede Distrital, sita R. Eng.º Lino Moreira Rodrigues, Lote 9, nº 15, Edifício Vasco da Gama, Praça de Goa, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral (12 de setembro), encontrando-se a Sede aberta, naquele dia, das 21H00 às 24H00.

b) As urnas estarão abertas, no local da Eleição, das 15H00 à 19H00.

CARREGAL DO SAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais, convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção de Carregal

do Sal para reunir, no próximo dia 15 de setembro de 2018 (sábado), entre as 15H00 e as 19H00, no Centro Cultural de Currelos, sita Av. Dr. José Antunes Vaz Serra, nº 7, Casal da Torre, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia de Secção; Eleição da Comissão Política de Secção.

NOTAS

a) As listas candidatas à Mesa da Assembleia de secção e à Comissão Política de secção deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia ou a quem o substitua, na Sede Distrital, sita R. Eng.º Lino Moreira Rodrigues, Lote 9, nº 15, Edifício Vasco da Gama, Praça de Goa, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral (12 de setembro), encontrando-se a Sede aberta, naquele dia, das 21H00 às 24H00.

b) As urnas estarão abertas, no local da Eleição, das 15H00 à 19H00.

CINFÃES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais, convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção de Cinfães para reunir, no próximo dia 15 de setembro (sábado), entre as 15H00 e as 19H00, no edifício da Junta de Freguesia de Cinfães, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia de Secção; Eleição da Comissão Política de Secção.

NOTAS

As listas candidatas à Mesa da Assembleia de Secção e à Comissão Política de Secção deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia ou a quem o substitua, na Casa da Ponte – Ponte de Pias, Cinfães, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral (12 de setembro).

As urnas estarão abertas no local da eleição, das 15H00 às 19H00.

GRÂNDOLA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Grândola para reunir, no próximo dia 18 de agosto de 2018 (sábado), entre as 19H00 e as 21H00, na Rua Marechal Gomes da Costa, nº 33, Grândola, por não terem sido apresentadas listas concorrentes ao ato eleitoral de 13 de julho de 2018, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único – Eleição da Comissão Política de Secção de Grândola e da Mesa da Assembleia 2018/2020.

NOTA

As listas candidatas deverão ser entregues na Rua de S. Sebastião, nº 16, Grândola, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

MARINHA GRANDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se todos os militantes da Concelhia da Marinha Grande para o Plenário a realizar no próximo dia 1 de agosto de 2018, pelas 21H00, na Sede do PSD/JSD da Marinha Grande, sita Av. 1º de Maio, nº 72, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise Da situação política;

2. Outros assuntos.

MORTÁGUA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais, convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção de Mortágua para reunir, no próximo dia 15 de setembro de 2018 (sábado), entre as 15H00 e as 19H00, na Sede do PSD, sita Rua Dr. João Lopes de Morais, nº 17, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;

Eleição da Comissão Política de Secção.

NOTAS

a) As listas candidatas à Mesa da Assembleia de secção e à Comissão Política de secção deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia ou a quem o substitua, na Sede Distrital, sita R. Eng.º Lino Moreira Rodrigues, Lote 9, nº 15, Edifício Vasco da Gama, Praça de Goa, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral (12 de setembro), encontrando-se a Sede aberta, naquele dia, das 21H00 às 24H00.

c) As urnas estarão abertas, no local da Eleição, das 15H00 à 19H00.

NELAS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais, convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção de Nelas para reunir, no próximo dia 15 de setembro de 2018 (sábado), entre as 15H00 e as 19H00, no Edifício Multiusos, sita Pça. Do Município, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia de Secção; Eleição da Comissão Política de Secção.

NOTAS

a) As listas candidatas à Mesa da Assembleia de secção e à Comissão Política de secção deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia ou a quem o substitua, na Sede Distrital, sita R. Eng.º Lino Moreira Rodrigues, Lote 9, nº 15, Edifício Vasco da Gama, Praça de Goa, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral (12 de setembro), encontrando-se a Sede aberta, naquele dia, das 21H00 às 24H00.

c) As urnas estarão abertas, no local da Eleição, das 15H00 à 19H00.

PENALVA DO CASTELO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais, convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção de Penalva do Castelo para reunir, no próximo dia 15 de setembro de 2018 (sábado), entre as 15H00 e as 19H00, na Junta de Freguesia de Ínsua, sita Rua do Lar, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia de Secção; Eleição da Comissão Política de Secção.

NOTAS

a) As listas candidatas à Mesa da Assembleia de secção e à Comissão Política de secção deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia ou a quem o substitua, na Sede Distrital, sita R. Eng.º Lino Moreira Rodrigues, Lote 9, nº 15, Edifício Vasco da Gama, Praça de Goa, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral (12 de setembro), encontrando-se a Sede aberta, naquele dia, das 21H00 às 24H00.

c) As urnas estarão abertas, no local da Eleição, das 15H00 à 19H00.

TAROUCA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais, convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção de Tarouca para reunir, no próximo dia 15 de setembro de 2018 (sábado), entre as 15H00 e as 19H00, na Residencial Chave Douro, sita Av. Ananias Carlos Santos, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia de Secção; Eleição da Comissão Política de Secção.

NOTAS

a) As listas candidatas à Mesa da Assembleia de secção e à Comissão Política de secção deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia ou a quem o substitua, na Sede Distrital, sita R. Eng.º Lino Moreira Rodrigues, Lote 9, nº 15, Edifício Vasco da Gama, Praça de Goa, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral (12 de setembro), encontrando-se a Sede aberta, naquele dia, das 21H00 às 24H00.

c) As urnas estarão abertas, no local da Eleição, das 15H00 à 19H00.

TONDELA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoca-se o Plenário da Secção de Tondela para reunir, no próximo dia 15 de setembro de 2018 (sábado), às 15H00, na Sede do PSD de Tondela, sita Largo Anselmo Ferraz de Carvalho, nº 49, 2ºD, em Tondela, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição da Mesa do Plenário de Secção e da Comissão Política de Secção de Tondela do PSD.

NOTAS

As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia ou a quem o substitua, até às 23H59 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral na Sede do PSD de Tondela.

As urnas estarão abertas das 15H00 às 19H00.

VOUZELA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais, convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção de Vouzela para reunir, no próximo dia 15 de setembro de 2018 (sábado), entre as 15H00 e as 19H00, no Auditório Municipal 25 de Abril, em Vouzela, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia de Secção; Eleição da Comissão Política de Secção.

NOTAS

a) As listas candidatas à Mesa da Assembleia de Secção e à Comissão Política de Secção deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia ou a quem o substitua, na sua residência em Campia, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral (12 de setembro).

c) As urnas estarão abertas, no local da Eleição, das 15H00 à 19H00.

NÚCLEO DE ÁGUAS SANTAS/ PEDROUÇOS

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de Núcleo de Águas Santas/Pedrouços para reunir, em Sessão Plenária, dia 16 de agosto (quinta-feira), pelas 21H30, na Sede do Núcleo, sita Rua dos Fontineiros da Maia, nº 20, em Águas Santas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise da situação política;
3. Outros assuntos.

NÚCLEO DE CARCAVELOS

- PAREDE

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de Núcleo de Carcavelos, Parede para reunir, no próximo dia 07 de setembro de 2018, pelas 18H00, na Sede do PSD, sita Carcavelos, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição da Comissão Política do Núcleo de Carcavelos - Parede

NOTAS

a) As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Comissão Política de Secção até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

b) As urnas estarão abertas entre as 18H00 e as 22H00.

NÚCLEO LITORAL DO PORTO

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia do Núcleo Litoral do Porto para reunir, no próximo dia 25 de julho de 2018, pelas 21H00, na Sede da Associação de Moradores do Bairro Social de Pasteleira, sita Rua Gomes Eanes de Azurara, nº 129, Porto, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise da situação política.

NÚCLEO DE RIO TINTO

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de Núcleo de Rio Tinto para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 27 de julho (sexta-feira), pelas 21H00, na Sede de Secção de Gondomar, sita Rampa dos Combatentes da Grande Guerra, nº 31, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação de trabalho realizado pela Comissão política;
2. Análise da situação política;
3. Outros assuntos.

CONVOCATÓRIAS DA JSD

RECEÇÃO

Segunda-feira até 18h00

email: teresa.santos@jsd.pt



LAMEGO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e do Regulamento Eleitoral da JSD, convocam-se o Plenário Concelhio da JSD de Lamego, para reunir no próximo dia 25 de Agosto de 2018 (sábado), entre as 17 horas e as 19 horas, sita na Sede do PSD de Lamego, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único – Eleição da Mesa do Plenário Concelhio e da Comissão Política da JSD.

Notas:

As listas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente da Mesa do Congresso Distrital de Viseu, ou a quem estatutariamente o substitua, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral (22 de Agosto), nos locais indicados, respeitando as normas dos Estatutos Nacionais e Regulamento Eleitoral da JSD.

MOIMENTA DA BEIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e do Regulamento Eleitoral da JSD, convocam-se o Plenário Concelhio da JSD de Moimenta da Beira, para reunir no próximo dia 25 de Agosto de 2018 (sábado), entre as 16 horas e as 18 horas, sita na Sede do PSD de Moimenta da Beira, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único – Eleição da Mesa do Plenário Concelhio e da Comissão Política da JSD.

Notas:

As listas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente da Mesa do Congresso Distrital de Viseu, ou a quem estatutariamente o substitua, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral (22 de Agosto), nos locais indicados, respeitando as normas dos Estatutos Nacionais e Regulamento Eleitoral da JSD.